



ARGUMENTOS
Revista de Filosofia

Revista do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da
Universidade Federal do Ceará - UFC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

REITOR

Jesualdo Pereira Farias

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Gil de Aquino Farias

DIRETOR DA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

Manuel Alves Filho

DIRETOR DO INSTITUTO DE CULTURA E ARTE

Sandro Thomaz Gouveia

ARGUMENTOS

Revista de Filosofia

COMITÊ EDITORIAL

Ética e Filosofia Política

Luiz Felipe Sahd (UFC)

Evanildo Costeski (UFC)

Filosofia da Linguagem e do Conhecimento

Luis Filipe Estevinha L. Rodrigues (UFC)

Kleber Carneiro Amora (UFC)

Editor Executivo

Odílio Alves Aguiar (UFC)

Editores Convidados

Evanildo Costeski

Judikael Castelo Branco

Daniel Benevides Soares

CONSELHO EDITORIAL

Adriano Correia (UFG)

Adriano Naves de Brito (UNISINOS)

André Duarte (UFPR)

André Leclerc (UFC)

Cícero Barroso (UFC)

Claudinei Aparecido de F. da Silva (UNIOESTE/PR)

Cláudio Boeira Garcia (UNIUI)

Cláudio Ferreira Costa (UFRJ)

Edmilson Azevedo (UFPB)

Eduardo Castro (Univ. da Beira interior)

Ernani Chaves (UFPA)

Fernando Eduardo de Barros Rey Puente (UFMG)

Fernando Magalhães (UFPE)

Giuseppe Tosi (UFPB)

Guido Imaguire (UFRJ)

Guilherme Castelo Branco (UFRJ)

Helder B. Aires de Carvalho (UFPI)

João Branquinho (Univ. Lisboa)

João Emiliano Aquino Fortaleza (UECE)

Jorge Adriano Lubenow (UFPB)

Juan Adolfo Bonaccini (UFPE)

Luis Manuel Bernardo (UNL)

Marco Rufino (UNICAMP)

Maria Cecília Maringoni de Carvalho (UFPI)

Mário Vieira de Carvalho (UNL)

Pedro Santos (Univ. do Algarve)

Rafael Haddock-Lobo (UFRJ)

Rosalvo Schutz (UNIOESTE/PR)

EDIÇÃO

COORDENAÇÃO EDITORIAL: Odílio Alves Aguiar

PROJETO GRÁFICO, EDITORAÇÃO E CAPA: Sandro Vasconcellos

BIBLIOTECÁRIA: Perpétua Socorro T. Guimarães - CRB 3/801

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Campus do Pici - Instituto de Cultura e Arte (ICA)

Fortaleza - CE - CEP 60455-760

Site: www.filosofia.ufc.br/argumentos

E-mail: argumentos@ufc.br

SOLICITA-SE PERMUTA

PERIODICIDADE: SEMESTRAL

Ano 6 - Número 11 - Fortaleza, jan./jun. - 2014

ISSN: 1984-4247



Dados Internacionais de Catalogação na Fonte
Bibliotecária: Perpétua Socorro Tavares Guimarães - CRB 3/801

Argumentos - Revista de Filosofia - 2014

Fortaleza, Universidade Federal do Ceará – Programa de Pós-graduação em Filosofia,
ano 6, n. 11, semestral, jan./jun. 2014.

1. Filosofia I. Universidade Federal do Ceará

CDD: 100

ISSN: 1984-4247

Sumário

Editorial	5
DOSSIÊ - ERIC WEIL:	
O kantismo de Eric Weil Patrice Canivez	9
O herói moral na <i>Filosofia Moral</i> de Eric Weil Luís Manuel A. V. Bernardo	29
A unidade do homem moral: elementos para uma relação Weil-Schiller Andrea Vestrucci	49
Sobre o significado da ideia de honestidade na filosofia moral de Eric Weil Sergio de Siqueira Camargo	70
Eric Weil e o estoicismo Marcelo Perine	79
Cultura, Humanidades y Universidad en el pensamiento filosófico político de Eric Weil Roberto Saldías Barrera	98
O discurso e a violência absoluta Marly Carvalho Soares.....	119
Educação e ação na filosofia política de Eric Weil Aparecido de Assis	135
Direito natural e sociedade mundial em Eric Weil Evanildo Costeski	150
Linguagem, violência e sentido: a propósito de um debate entre Eric Weil e Paul Ricoeur Francisco Valdério	159

Ação e sentido na *Logique de la Philosophie* de Eric Weil
Daniel da Fonseca Lins Júnior 172

A condição do homem moderno no pensamento de Eric Weil
Judikael Castelo Branco 190

VARIA:

Natureza e política: Pierre Aubenque e Fred Miller sobre Aristóteles
Odílio Alves Aguiar 212

Universidade e vida autêntica segundo Ortega y Gasset
José Maurício de Carvalho 228

A natureza da eudemonologia de Schopenhauer
Vilmar Debona 242

Os prolegômenos de uma Ética na Ontologia de Lukács
Fátima Maria Nobre Lopes 255

**A controvérsia acerca da concepção de “Luta Social” em
Habermas e Honneth**
Juliano Cordeiro da Costa Oliveira 268

**Reflexões sobre a modernidade e o holocausto a partir
de Zygmunt Bauman**
Francisco Jozivan Guedes de Lima 281

Editorial

Em 8 de junho de 2014, comemorou-se 110 anos de nascimento de Eric Weil. Nato em Parchim, Estado de Mecklembourg-Pomerânia Ocidental, Alemanha, estudou inicialmente Medicina e depois Filosofia em Hamburgo e Berlim. Após a defesa de sua tese sobre Pietro Pomponazzi em 1928, continuou suas pesquisas sobre o Renascimento Italiano, nomeadamente sobre Marcílio Ficino, na famosa Biblioteca Aby Warburg. Em 1933, com a ascensão de Hitler ao poder, abandona a Alemanha e fixa residência em Paris. Participa da revista *Recherches Philosophiques* de A. Koyré e do célebre Seminário sobre Hegel, dirigido por A. Kojève. Sustenta uma tese sobre Pico della Mirandola na *École Pratique des Hautes Études*, em 1938. Naturalizado francês, é convocado para a guerra sob o nome de Henri Dubois. Capturado pelo exército alemão em junho de 1940, permanece preso durante os 5 anos da guerra em um campo de prisioneiros para soldados franceses. Após o seu retorno a Paris, participa com Georges Bataille da fundação e da redação da revista *Critique*, na qual escreve vários artigos. Nos anos seguintes, publica *Lógica da Filosofia* (1950), *Hegel e o Estado* (1950), *Filosofia Política* (1956), *Filosofia Moral* (1961) e *Problemas Kantianos* (1963), além de numerosos artigos, reunidos posteriormente em *Ensaio e Conferências I – Filosofia* (1970), *Ensaio e Conferências II – Política* (1971), *Filosofia e Realidade I* (1982) e *Filosofia e Realidade II* (2004). De 1956 a 1968 ensina Filosofia na Universidade de Lille 3 e, depois, de 1968 a 1974, na Universidade de Nice, onde morre em 1977.

Segundo o nosso conhecimento, o primeiro texto dedicado a Weil no Brasil é uma resenha do professor Carlos Lopes de Mattos sobre a *Philosophie Politique*, publicado em 1958, na *Revista Brasileira de Filosofia*, v. VIII, Fasc. II, p. 267-268. Neste texto, o autor apresenta basicamente Weil como um neohegeliano, sem deixar de reconhecer a originalidade da *Philosophie Politique*. Segue-se, depois, um longo período de silêncio, à exceção do filósofo Lima Vaz, que cita constantemente Weil nos anos 70 e 80, principalmente a *Philosophie Moral* e a *Philosophie Politique*. O próprio Lima Vaz esclarece esse "obscurcimento" das obras de Weil no Brasil, na apresentação ao Livro de Marcelo Perine, em 1987: "Eric Weil ocupa, no panorama da filosofia contemporânea, uma posição singular.

Ninguém, como ele, se manteve tão indiferente a essas flutuações da moda filosófica que costumam seduzir os que filosofam às margens do Sena. Ninguém tão infenso à pretensa originalidade em filosofia, ao esoterismo da linguagem ou do pensamento. [...]. Essa será, talvez, a explicação mais óbvia do pouco eco que sua obra encontrou no Brasil. O que representa uma lacuna importante na nossa informação filosófica, pois a obra de Weil o coloca, sem sombra de dúvida, entre os maiores filósofos do nosso tempo. Obra particularmente atual pelos seus temas e suas interrogações, que se levantam no campo de alguns dos nossos mais significativos e decisivos problemas. Entre essas interrogações, ocupa o primeiro lugar para Weil aquela que mais obstinadamente retorna na vida intelectual do Ocidente, sempre repetida porque nunca respondida de uma vez por todas: o que é e para que serve a Filosofia?”

Tudo começa a mudar a partir da década de 90, com a publicação da tese de Marcelo Perine e com a publicação da tradução da *Filosofia Política* em 1990. Não demorou muito para que dissertações e teses sobre Weil passassem a ser defendidas e publicadas no Brasil no final do século passado e no início do presente século. Merece uma menção especial as traduções e publicações da *Filosofia Moral* e de *Hegel e o Estado* em 2011 e da *Lógica da Filosofia* e de *Problemas Kantianos* em 2012.

Dentro desse contexto de *Renaissance weiliana* no Brasil, reuniram-se em Fortaleza, entre os dias 9 e 11 de maio de 2011, com o valioso apoio da Capes – Agência de Fomento do Governo Brasileiro –, pesquisadores e estudantes weilianos do Brasil, Portugal, Chile, Itália e França, para o I Colóquio Internacional sobre o pensamento de Eric Weil no Brasil. Os principais textos apresentados e debatidos no evento estão publicados no presente número da *Revista Argumentos*.

O artigo de Patrice Canivez, professor da Universidade Lille 3 e Diretor do Instituto Eric Weil, sediado na mesma Universidade de Lille, França, abre o presente dossiê com um importante trabalho sistemático, dando especial atenção à tradição kantiana do pensamento weiliano. Seguem-se três trabalhos sobre a *Filosofia Moral*: o artigo de Luis Manuel Bernardo, da Universidade Nova de Lisboa, sobre o Herói Moral; o texto de Andrea Vestrucci, da Universidade de Milão, a propósito da relação de Weil com Schiller e o trabalho de Sérgio Siqueira Camargo, da Faculdade Católica de Uberlândia, sobre a ideia de Honestidade. Em seguida, temos o trabalho de Marcelo Perine, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, sobre a presença do estoicismo no pensamento weiliano e o trabalho de Roberto Saldías, da Universidade Alberto Hurtado, de Santiago do Chile, sobre os textos de Weil dedicados às Humanidades e à Universidade. Marly

Carvalho Soares, da Universidade Estadual do Ceará, ocupa-se do nexo entre o Discurso e a Violência, a partir da ideia da *Lógica da Filosofia* como Filosofia Primeira. Sucedem-se dois artigos sobre a *Filosofia Política*: Aparecido de Assis, da Universidade do Estado de Mato Grosso, a respeito da correlação da Educação com a Ação Política e Evanildo Costeski, da Universidade Federal do Ceará, acerca da relação do Direito Natural clássico com os Direitos humanos hodiernos. Por último, são publicados artigos de três doutorandos: Francisco Valdério, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, a respeito da Linguagem e Violência em Weil e Ricouer; Daniel Lins, da Universidade Federal do Ceará, com o tema Ação e Sentido na *Logique de la philosophie* e Judikael Castelo Branco, também da Universidade Federal do Ceará, sobre a Condição do Homem Moderno.

Com o presente "Dossiê", esperamos que o pensamento de Eric Weil seja cada vez mais conhecido e estudado no Brasil. Agradecemos novamente à Capes e ao Programa da Pós-graduação em Filosofia da Universidade Federal do Ceará, pelo grande apoio recebido.

O dossiê acima focalizado faz parte da publicação anual da *Revista Argumentos* sobre Filosofia Prática. Além dos artigos sobre Eric Weil, o presente número publica, também, na sua seção VARIA os seguintes artigos: Natureza (*Phúsis*) e Política (*Politikwn*): Pierre Aubenque e Fred Miller sobre Aristóteles de Odílio Alves Aguiar; Universidade e Vida Autêntica segundo Ortega y Gasset de José Maurício de Carvalho; A natureza da eudemonologia de Schopenhauer de Vilmar Debona; Os prolegômenos de uma Ética na Ontologia de Lukács de Fátima Maria Nobre Lopes; A Controvérsia acerca da concepção de 'Luta Social' em Habermas e Honneth de Juliano Cordeiro da Costa Oliveira e Reflexões sobre Modernidade e Holocausto a partir de Zygmunt Bauman de Francisco Jozivan Guedes de Lima. Dessa forma, o número cumpre, com excelência, a proposta editorial de discutir anualmente um tema ou autor da Filosofia Prática.

A todos, então, boa leitura!

Editores convidados

Evanildo Costeski, Judikael Castelo Branco e Daniel Benevides Soares

